

SESSÕES DO PLENÁRIO

95ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto Lula, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Vítor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Zé Raimundo comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões no período de 19 a 23/11/2018, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado José de Arimateia comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões no período de 23 a 30/11/2018, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões no período de 12 a 22/11/2018, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 93ª e 94ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 4 e 6 de dezembro de 2018; 20ª extraordinária, realizada em 4 de dezembro de 2018; e das 66ª e 67ª especiais, realizadas, respectivamente, em 29 e 30 de novembro de 2018.

Em discussão as atas que acabaram de ser citadas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas as atas por unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra à deputada Dra. Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.ª Dra. FABÍOLA MANSUR:-Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, deputados e deputadas, deputado Arimateia, membros das Galerias, subo a esta tribuna, hoje, no dia em que se comemora 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nós que temos como bandeira prioritária nesta Casa – e mesmo antes, como médica, como cidadã e como vereadora – a defesa dos direitos humanos. Não a defesa dos direitos humanos como falsamente está sendo alardeada, como a defesa de direitos humanos maleável, como a defesa de direitos humanos que é a defesa dos direitos de bandidos.

Não! A defesa de direitos humanos verdadeira é aquela que compreende a necessidade da solidariedade, a necessidade de aplicarmos a Constituição com direitos iguais para todos, a necessidade de termos uma vida sem nenhuma discriminação, a necessidade de defendermos o direito também dos mais necessitados, a necessidade de entendermos que o mundo não é uma ilha.

O mundo, como diz muito bem o papa Francisco, ele é e deve ser um mundo fraterno. Um mundo onde irmãos defendam irmãos, um mundo onde a gente combata sistematicamente a desigualdade.

Não é possível vivermos num mundo onde não têm os mesmos direitos cidadãos a pessoa com deficiência, os mais pobres; os negros ainda enfrentam racismo; as mulheres ainda enfrentam machismo, as mulheres ainda enfrentam o machismo, a misoginia, e onde nós temos pobreza disseminada, ou até pior: a volta dos índices de pobreza.

Direitos humanos são aqueles que dão a cada cidadão o direito a um mundo onde eles tenham comida, água, condições dignas de habitação, educação, saúde de qualidade, segurança. Esses são direitos humanos. Não podemos ter essa grande distância entre aqueles que têm fome e os mais ricos. Nós temos que aproximar esses mundos, e quanto mais aproximamos, defendendo os direitos humanos, defendendo igualdade, justiça social, menos violência temos e mais educação de qualidade, mais saúde.

E é isso, deputado Adolfo, V. Ex.ª que aqui também defende os mais necessitados, que queremos celebrar quando celebramos o dia 10 de dezembro: o direito das pessoas. Direitos humanos, sim, aqueles verdadeiros de todo cidadão, de todo cristão que entende que o mundo é para todos. E é por isso que vimos aqui para celebrar o dia de hoje.

Quero aproveitar esse tempo que me resta para também dizer que, como deputada da Base do Governo, estamos dialogando com uma série de categorias de servidores, não só para ouvi-los, mas atentos ao aperfeiçoamento de projetos que pelo Executivo foram enviados. No que diz respeito a diretores e vice-diretores na Educação, no que diz respeito, deputada Maria del Carmen, aos servidores da Conder, no que diz respeito à questão do Planserv, todos os deputados da base vêm, sistematicamente, conversando com associações e sindicatos para que nós, conscientes daquilo que são pequenas alterações que vão fazer grandes diferenças, ou a necessidade de suprimirmos alguns dos artigos ou modificarmos esses artigos, estejamos fazendo um debate democrático.

No quesito, por exemplo, do Planserv, deputada Maria del Carmen, a nossa preocupação é que a diminuição do aporte do Executivo, do Legislativo e do Judiciário possa prejudicar a oferta de serviços à população baiana, às quase 500 mil vidas da população baiana, e também aos prestadores da saúde. Estamos tentando que os deputados dialoguem, os deputados da base, com a nossa liderança, com os secretários envolvidos na pasta. Desejamos o fortalecimento do Planserv.

Em relação à educação, estamos dialogando com a APLB e com o fórum de diretores exatamente para garantir que os direitos adquiridos sejam mantidos, e também à luz das adequações que se fazem necessárias no Estatuto do Magistério.

Enfim, é importante que reconheçamos que nós, deputados da base, estamos dialogando com cada uma das categorias para tentar fazer as adequações que se fazem necessárias e para tentar regras de transição, por exemplo, até mesmo na alíquota de contribuição previdenciária.

Enfim, o diálogo sempre foi um quesito importante em nosso mandato, o diálogo franco, o diálogo responsável, mas aquele que também entende a crise, é solidário na crise, e a necessidade de reforma do estado à luz do que acontece em todo o país. Mas vamos tentar, dialogando de forma republicana e democrática, fazer com que esses remédios amargos, mas tão eficazes se tornem pelo menos um pouco menos amargos.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 5 minutos, a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, deputada Fabíola Mansur, subo à tribuna para me solidarizar com o discurso de V. Ex.^a, deputada Fabíola, neste momento complexo que vive nosso país, difícil, em que o estado da Bahia não foge à regra dos demais estados, apesar de ter uma situação, neste momento, ainda melhor do que muitos estados. Não teve nenhum atraso de servidores, continua fazendo investimentos, tem o maior investimento na área da saúde entre todos os estados brasileiros, na proporcionalidade do orçamento de cada um deles. Continua elaborando projetos e propostas para intervir em nosso

Estado, estão aí as policlínicas em execução, oito já entregues, dez delas concluídas até o final do ano, várias outras delas já sendo estudadas e com projeção de terem continuidade para que a gente possa atingir os 27 territórios.

Mas a gente não pode fugir... O nosso governador tem tido a responsabilidade de trabalhar nessa direção, na direção de continuar garantindo... O resultado eleitoral nos colocou na oposição ao governo federal, onde as transferências voluntárias, com certeza, terão muito mais dificuldade e para se aprovar projetos. Está demonstrado aí claramente quando durante o período da campanha... a gente espera que aquilo tenham sido arroubos apenas da campanha para que o governo seja um governo republicano para que garanta o direito ao povo baiano, já no momento em que os projetos de interesse da Bahia deixam de ser... recursos deixam de ser transferidos para fazer frente a esses projetos já com contratos assinados, com tratativas já iniciadas e, de repente, sofrem descontinuidade.

Nós esperamos que isso não venha a acontecer, mas a perspectiva não é das melhores com relação a isso, haja vista o empréstimo de R\$ 900 milhões que está há um ano e meio na mesa do Ministro da Fazenda, para que esse recurso possa ser liberado. Recurso que seria para saúde, para estradas e para infraestrutura, o que demonstra já desde agora, já desde este governo golpista, que tirou a presidenta eleita democraticamente, com 54 milhões de votos, sem nenhuma fraude, sem nenhuma ação que, de fato, comprovasse que ela tinha cometido qualquer deslize, mas este governo que aí está, que a sucedeu, continua tendo esse comportamento. Imagine no governo que foi eleito, mas aqui na Bahia sofreu a fragorosa derrota.

O governo vem se preparando, o governador Rui Costa, para enfrentar essa nova dificuldade, esses novos momentos que virão. Quando a gente pensa no que está acontecendo com a Previdência pública que, aqui para nós, aqui na Bahia este ano representa um déficit de mais de R\$ 4 bilhões de reais e que tem previsão para o próximo ano de R\$ 4 bilhões e 800, que deve chegar em 2022, talvez, aos R\$ 6 bilhões ou mais. Portanto, essa demonstração da necessidade de adotar providências, de dar remédio amargo, infelizmente, infelizmente! É claro que sempre na perspectiva do diálogo.

Eu demonstro minha preocupação. V. Ex.^a, deputada Fabíola, falou sobre diversas ações: o Planserv; a questão na área da Educação; as discussões com os auditores fiscais, que inicia com os delegados, com os coronéis. Eu me preocupo como V. Ex.^a, tenho trabalhado nessa direção com a questão do Conder, pela importância desse órgão, pela sua história, pela sua trajetória, pelo acúmulo de conhecimento que está lá depositado entre os seus pares que a compõem.

É óbvio que é necessário, nesse momento, se adequar à nova realidade, à nova realidade que a gente vive no estado e que terá que viver no estado, à nova realidade nacional...

(O Sr. Presidente faz soar as companhias.)

(...) mas é importante que a gente continue lutando para que esse órgão não... e que possamos estar todos nós mobilizados no sentido de abrir diálogos, continuar o diálogo para que esse órgão não seja extinto, seja readequado a sua realidade para o

momento atual, seja readequado a sua realidade para fazer frente a esse novo contexto que se demonstra, mas sem que esse órgão seja extinto e que seus trabalhadores...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) portanto, sejam demitidos.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputada Fabiola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, antes de pedir a verificação de quórum, queria só me incorporar às palavras da deputada Maria del Carmen, no sentido de que estamos sempre dispostas, engrossando as fileiras daquelas que ouvem os argumentos dos diversos segmentos que nos procuram. Mas quero, também, dizer que hoje não temos a maioria dos deputados, em função também das infiltrações que acometeram, pelo período chuvoso, esta Assembleia: goteiras, enfim... a gente espera que possa haver pronta recuperação, análise técnica dos prejuízos. E também me solidarizar a todas as pessoas que, nas várias cidades da Bahia, enfrentaram os problemas das chuvas, algumas com prejuízos. Quero fazer aqui a nossa homenagem à defesa civil, que tem sido extremamente atuante, através do seu diretor Paulo Luz.

Mas eu queria que V. Ex.^a procedesse à verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V. Ex.^a será atendida.

Infelizmente, nesta tarde, mesmo com 35 deputados, claro, que deram presenças, estão aqui na Casa, em seus gabinetes, aqui em outras dependências... Infelizmente todos sabem, são conhecedores do incêndio que houve nesta Casa. Ainda bem que tem seguro, mas as obras... existe uma burocracia muito grande. Claro que o presidente desta Casa, Angelo Coronel, tem muito mais detalhes, até porque é o presidente. Mas devido à burocracia – fazer o levantamento, a perícia e começar as obras –, ocorre um certo atraso. Em decorrência das fortes chuvas, este Plenário foi molhado. Aqui temos produtos eletrônicos, elétricos, por isso não vai ter esta sessão, até porque é de costume que, normalmente na segunda-feira, nunca se vota. Está previsto para amanhã, se Deus permitir, começarmos a votar os projetos enviados a esta Casa.

Então, não havendo número suficiente para a continuidade da presente sessão, declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.